

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DE UWE FLICK: O QUE É PESQUISA QUALITATIVA?

Emanoel Marcio da Silva Rodrigues¹; Rafael Menezes de Sousa²; Josilene Araújo Monteiro³; Rosa Branca de Lima Silva⁴.

¹Doutorando em Psicologia, Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7027826537366831>

²Especialista em Uso pedagógico em avaliações formativas em Língua Portuguesa e Matemática, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8908052763154468>

³Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, Faculdade Plus (Plus), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8460529735393019>

⁴Graduada em Enfermagem, Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7883795919655086>

DOI: 10.47094/1CONLAPE.2026/RE/7

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa. Qualitativa. Metodologia.

ÁREA TEMÁTICA: Educação superior e pesquisa acadêmica.

INTRODUÇÃO

Este estudo parte de uma proposta de um grupo de pesquisa que selecionou a obra *Desenho da Pesquisa Qualitativa*, de Uwe Flick, como ponto de partida para o debate ao longo do ano de 2026. Buscando compreender a contribuição desse autor, especialmente no primeiro capítulo do livro, que discute a questão “O que é pesquisa qualitativa?”. Nesse contexto, atribuir significado à pesquisa qualitativa pode contribuir significativamente para o processo de construção do conhecimento, oferecendo uma perspectiva diferenciada e complementar àquelas usualmente envolvidas nas pesquisas quantitativas.

Segundo Flick (2009), a pesquisa qualitativa promove uma compreensão distinta dos dados, não se concentrando em informações quantificáveis. Ela vai além dessa perspectiva, buscando entender como o texto pode representar dados empíricos, em oposição aos números. Fundamentada na concepção social do fenômeno estudado, a pesquisa qualitativa privilegia as opiniões e experiências cotidianas dos participantes, reconhecendo a importância dessas experiências subjetivas para a compreensão do objeto de estudo.

Segundo Oliveira, Strassburg e Piffer (2017), a pesquisa qualitativa abrange diversos campos do saber, como antropologia, sociologia, economia, psicologia, administração, biologia, ciências sociais, educação, entre outras áreas. Para muitos pesquisadores, ela é conhecida por abordagens como estudo de campo, observação participante, entrevistas qualitativas, estudos de caso e pesquisa participante, refletindo diferentes formas de construir conhecimento em várias disciplinas. Assim, não é necessário buscar uma única definição para esse tipo de pesquisa; o importante é compreender como ela pode contribuir para o processo de construção de conhecimentos nas diferentes áreas do saber.

OBJETIVO

Compreender o significado e o papel da pesquisa qualitativa na produção do conhecimento científico, fundamentando-se nas contribuições teórico-metodológicas de Uwe Flick.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, na qual Rother (2007) considera essas construções mais amplas, muitas vezes sendo uma opção adequada para aqueles que desejam debater o estado da arte de um objeto de estudo sob uma perspectiva teórica ou conceitual. As revisões narrativas não se concentram na descrição detalhada do método de busca das fontes nem na definição rigorosa dos critérios de seleção dos estudos, ao contrário das revisões sistemáticas, que apresentam maior rigor metodológico nesse aspecto.

Nesta análise, utilizarei a abordagem de revisão narrativa para discutir o capítulo 1, intitulado “O que é pesquisa qualitativa?”, do livro *Desenho da pesquisa qualitativa*, de Uwe Flick. Este capítulo fornece uma introdução às principais características da pesquisa qualitativa, abordando sua definição, o perfil interpretativo e naturalístico dos estudos qualitativos, além de discutir a pluralidade de enfoques e a evolução da área ao longo do tempo, evidenciando a importância de compreender suas abordagens sob uma perspectiva ampla e contextualizada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão narrativa do Capítulo 1 da obra de Flick (2009) permitiu identificar um conjunto de eixos temáticos que estruturam a compreensão da pesquisa qualitativa como abordagem teórico-metodológica e epistemológica. Esses eixos evidenciam a pesquisa qualitativa não apenas como um conjunto de técnicas, mas como um campo científico marcado pela interpretação, pela reflexividade e pelo compromisso ético com os sujeitos e contextos investigados. O Quadro 1 sistematiza esses núcleos conceituais, destacando

suas principais implicações para a construção do conhecimento científico.

Quadro 1 – Síntese interpretativa do Capítulo 1: *O que é pesquisa qualitativa* (Flick, 2009).

Eixo temático	Síntese conceitual	Implicações para a construção do conhecimento
Definindo a pesquisa qualitativa	A pesquisa qualitativa é compreendida como uma abordagem interpretativa voltada à compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências em contextos específicos.	Contribui para a produção de conhecimentos situados, valorizando a perspectiva dos participantes e a complexidade dos fenômenos sociais.
A proliferação da pesquisa qualitativa	O crescimento da pesquisa qualitativa decorre da ampliação de campos de aplicação e da necessidade de compreender realidades sociais complexas.	Reflete a consolidação da abordagem qualitativa como alternativa legítima e necessária às tradições positivistas.
A adequação como princípio orientador	A escolha dos métodos qualitativos deve ser orientada pela adequação ao problema de pesquisa e ao contexto investigado.	Reforça a flexibilidade metodológica e a centralidade do problema de pesquisa na definição dos procedimentos.
A pesquisa qualitativa como disciplina acadêmica em contextos aplicados	A pesquisa qualitativa se estabelece como disciplina científica vinculada a práticas profissionais e contextos sociais concretos.	Favorece a articulação entre teoria e prática, ampliando a relevância social do conhecimento produzido.
A pesquisa qualitativa como discurso moral	A pesquisa qualitativa envolve escolhas éticas e posicionamentos morais, considerando os efeitos da pesquisa sobre os sujeitos envolvidos.	Destaca a responsabilidade ética do pesquisador e a inseparabilidade entre ciência, valores e sociedade.
Qualidade e quantidade: alternativas, dois lados da mesma moeda ou combinações?	Flick problematiza a oposição entre abordagens qualitativas e quantitativas, defendendo perspectivas integrativas.	Amplia as possibilidades metodológicas e legitima o uso combinado de diferentes estratégias de pesquisa.
Perspectivas de pesquisa	A pesquisa qualitativa abriga múltiplas tradições teóricas e metodológicas, como a fenomenologia, a etnografia e o interacionismo simbólico.	Sustenta o pluralismo epistemológico e a diversidade de olhares sobre a realidade social.
Teoria e epistemologia da pesquisa qualitativa	Fundamenta-se em epistemologias interpretativas e construtivistas, nas quais o conhecimento é produzido na interação entre pesquisador e objeto.	Questiona a neutralidade científica e compreende o conhecimento como construção social e histórica.
Pesquisa qualitativa: métodos e atitudes	A pesquisa qualitativa requer não apenas técnicas específicas, mas uma postura reflexiva, ética e sensível do pesquisador.	Reafirma o papel do pesquisador como sujeito interpretativo e a centralidade da reflexividade no processo investigativo.

Fonte: Elaboração própria, a partir de Flick (2009).

Os eixos analíticos identificados a partir de Flick (2009) evidenciam a pesquisa qualitativa como uma abordagem interpretativa orientada à compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências em contextos específicos. Sua expansão no campo científico relaciona-se à necessidade de compreender fenômenos sociais complexos, marcados pela pluralidade de sentidos e pela centralidade do contexto.

A pesquisa qualitativa é compreendida como um campo epistemologicamente plural, sustentado por diferentes perspectivas teóricas e orientado pelo princípio da adequação metodológica, no qual a escolha dos métodos decorre da natureza do problema investigado. Além disso, Flick (2009) destaca sua inserção em contextos aplicados e seu caráter ético, reconhecendo a produção do conhecimento como prática social e moralmente situada.

Ao problematizar a dicotomia entre abordagens qualitativas e quantitativas, o autor amplia as possibilidades metodológicas e legitima estratégias integrativas. Por fim, a pesquisa qualitativa é apresentada não apenas como um conjunto de métodos, mas como uma atitude reflexiva do pesquisador, na qual a sensibilidade, a ética e a interpretação constituem elementos centrais do processo investigativo (Flick, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão narrativa do Capítulo 1 da obra de Flick (2009) permitiu compreender a pesquisa qualitativa como uma abordagem epistemológica e metodológica marcada pela interpretação, pela pluralidade teórica e pelo compromisso ético na produção do conhecimento científico.

Ao destacar a centralidade dos significados, do contexto e da experiência dos sujeitos, o autor evidencia a pesquisa qualitativa como uma alternativa legítima e complementar às abordagens quantitativas, especialmente na investigação de fenômenos sociais complexos (Flick, 2009).

Assim, ao compreender a pesquisa qualitativa não apenas como um conjunto de técnicas, mas como uma postura reflexiva do pesquisador, este estudo reforça sua importância para a construção de conhecimentos sociais, marcados pela subjetividade e pela perspectiva dos participantes. A proposta deste grupo de estudo, ao aprofundar a compreensão dos métodos qualitativos, é a de promover uma reflexão crítica sobre o modo de fazer ciência, incentivando uma prática mais consciente, ética e situada no contexto das ciências sociais.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 164 p.

OLIVEIRA, Nilton Marques de; STRASSBURG, Udo; PIFFER, Moacir. Técnicas de pesquisa qualitativa: uma abordagem conceitual. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista - UNIOESTE/MCR**, v. 17, n. 32, p. 87-110, 2017.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v—vi, jun. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-21002007000200001>. Acesso em: 4 jan. 2026.